

# Conselho define novas mensalidades

Os professores da rede particular de ensino poderão ter reajuste salarial superior aos 82% previstos pelo Sindicato dos estabelecimento de Ensino do Estado de São Paulo (Siesp). Em consequência, as mensalidades escolares deverão aumentar em mais de 123% — resultado da soma dos 35%, mais os 15% negociáveis com os pais, determinados pelo governo, e os dois gatilhos salariais, disparados este ano.

O anúncio foi feito ontem pelo vice-presidente do Sindicato, Sérgio Arcury. Logo depois que 16 dos 24 membros do Conselho Estadual de Educação avaliaram o novo controle de reajustes das semestralidades escolares. Com dois votos contrários, foi aprovada a nova sistemática: a de preços acompanhados, ou liberação de preços, como prefere definir o presidente do Siesp, José Aurélio de Camargo. Tudo, porém, vai depender do secretário da Educação, Chopin Tavares de Lima, que tem prazo de 30 dias para homologar ou não esta decisão.

Durante três horas, os conselheiros discutiram sobre a fixação de preços, explicada em documento elaborado por uma comissão especial do CEE, ainda não instalada em consequência de um mandato de segurança impetrado pelo sindicato.

Através do novo processo, o próprio Conselho ou a comissão de encargos educacionais, quando for instalada, é que vão decidir se o reajuste pretendido pela escola deve ou não ser aprovado. Enquanto a questão do mandado não for resolvida, os seis conselheiros vão avaliar os pedidos de correção de defasagem das escolas em dificuldades. Até o dia 30 de abril, elas poderão remeter os preços das semestralidades que julgam cabíveis para cobrir seus gastos e as planilhas para a comissão, ou para o Conselho, que vai analisar o pedido.

A presidente do Conselho, Maria Aparecida Tamasso Garcia, não ficou satisfeita com a formação da comissão especial. "Nela não há representantes de pais nem de alunos", comentou.

Diante disso, o Conselho resolveu acolher recursos de grupos representativos de pais e alunos contra eventuais práticas abusivas na fixação das semestralidades. O atendimento aos pais será feito pela secretária da antiga comissão de encargos educacionais do Conselho. Para o presidente do Siesp, a decisão do CEE "vai levar a uma redução de preços reais por causa da concorrência".



Luiz Gevaerd

Os professores fizeram assembléia em frente à Câmara